

Na pós-graduação, mulheres são maioria entre estudantes mas minoria entre docentes

(Folha de São Paulo | 12/03/2021 | Por Sabine Righetti e Estêvão Gamba)

O número de docentes na pós-graduação mais do que dobrou desde 2004 no país, mas a proporção de mulheres contratadas segue desigual e praticamente estagnada -apesar de elas serem a maioria dos estudantes nos cursos de pós-graduação brasileiros.

De acordo com dados tabulados pela **Folha**, o país tinha 33,5 mil docentes contratados para atuar na pós-graduação em 2004 -número que foi para 69,2 mil em 2019. As informações são da Capes, agência do MEC voltada à pós-graduação o em 2004 -número que foi para 69,2 mil em 2019. As informações são da [Capes, agência do MEC voltada à pós-graduação](#).

Elas representavam, aproximadamente, quatro em cada dez docentes atuando na pós nas instituições de ensino superior em 2004 (37,6% do total). A taxa subiu um pouquinho e as mulheres chegaram a compor 42,9% dos docentes em 2019. Na média aproximada, no entanto, elas seguem ocupando as mesmas quatro em cada dez vagas de docentes no país.

[Acesse a matéria completa no site de origem.](#)